



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Em Crianças Menores De 36 Meses: Avaliação Do Estado Nutricional No Momento Do Diagnostico.

Autores: JULIANA TEDESCO DIAS (); LUIZA T C SANTIAGO (); NATALIA A FREITAS (FMB UNESP-BOTUCATU); MAIRA T B SANCHES (FMB UNESP-BOTUCATU); MARY ASSIS CARVALHO (FMB UNESP-BOTUCATU); DEBORA A P SATRAPA (FMB UNESP-BOTUCATU); RENATO GUILHERME CORREIA DA SILVA (FMB UNESP-BOTUCATU); NILTON CARLOS MACHADO (FMB UNESP-BOTUCATU)

Resumo: Objetivo. Avaliar o estado nutricional de crianças com Alergia Alimentar (AA) no momento do diagnóstico. Métodos. Estudo observacional, prospectivo de crianças atendidas em ambulatório de gastroenterologia pediátrica entre janeiro/2004 a dezembro /2011. 345 crianças foram divididas em dois grupos etários (G1 <12 meses=212 e G2 ≥12 meses=133 crianças). Diagnóstico de AA baseado em: dados clínicos obtidos em questionário desenhado para o estudo; laboratoriais e teste de punctura na pele. Critérios de inclusão: diagnóstico de AA, peso de nascimento ≥2500 g e idade menor que 36 meses. Critérios de exclusão: doenças genéticas, neurológicas e crônicas que afetam o crescimento e uso crônico de corticoesteróides. Índices antropométricos: escore z do Peso/Idade (zP/I), Estatura/Idade (zE/I), Peso/Estatura (zP/E) e Índice de Massa Corporal para Idade (zIMC/I) calculados segundo o software ANTHRO da OMS. Análise estatística: teste t não pareado e Exato de Fisher, sendo $p < 0,05$ estatisticamente significativo e dados apresentados como media, desvio padrão, intervalo de confiança da média 95% e proporção. Resultados. Idade (meses): G1 (5,7±3,0) e G2 (18,6±5,7); proporção (%) de masculino: feminino: G1 e G2 (55:45); peso (g) G1 (6647±1897) e G2 (10434±2657); comprimento (cm) G1 (64,1±6,3) e G2 (79,9±6,8). Para escore z: (zP/I) G1 (-0,79±1,3) e G2 (-0,28±1,6); zE/I G1 (-0,85±1,4) e G2 (-0,70±1,5); zP/E G1(-0,26±1,2) e G2 (0,02±1,3); zIMC/I G1 (-0,42±1,2) e G2 (0,09±1,2). Comparando G1 e G2 observou-se diferença estatisticamente significativa para zP/I ($p=0.001$), zP/E ($p=0.04$) e zIMC/I ($p=0.0002$), com menores valores para G1. A proporção de crianças com escore zP/I, zE/I, zP/E e zIMC/I <-2 não foi diferente entre G1 e G2. Conclusão. O maior comprometimento do peso, peso/estatura e IMC no grupo menor que 12 meses (G1) denota impacto no estado nutricional ocorrendo em período da vida com grande velocidade de crescimento e indica necessidade de um adequado planejamento terapêutico dietético neste período de vulnerabilidade nutricional.